

HANTAVIROSE

A batalha continua

SEIS MIL PESSOAS ESTÃO NAS RUAS DA CIDADE PARA COMBATER A DOENÇA E ORIENTAR A POPULAÇÃO. As ÁREAS DE RISCO FORAM AS PRIMEIRAS A SEREM VISITADAS PELAS EQUIPES

Afrânia Pedreira

Uma verdadeira batalha contra a hantavirose está sendo travada em todo o Distrito Federal e Entorno. Seis mil pessoas, entre policiais, bombeiros, técnicos de saúde de vários órgãos do governo e voluntários de diversos segmentos sociais, divididos em equipes compostas por até 90 pessoas cada, estão nas ruas desde a tarde de ontem. A determinação do governador Joaquim Roriz é de que não fique uma casa, uma rua, um grotão, um palacete sequer, sem ser visitado e que receba as devidas explicações sobre a doença, que já vitimou 16 pessoas no DF e que levou oito delas a óbito. A ordem é de que 12 mil domicílios sejam visitados.

O problema (hantavirose) passou a ser um assunto de prioridade absoluta. A partir desse instante, o meu governo, na sua totalidade, vai cuidar única e exclusivamente do combate a essa doença, nem que para isso todas as portas das repartições públicas sejam fechadas", disse o governador na manhã de ontem, no Palácio do Buriti, minutos antes do lançamento da campanha "Ação Integrada", onde o governador preferiu ir a pé, percorrendo 1,2 mil metros de distância, sendo acom-



panhado por secretários, políticos, autoridades civis e militares e populares.

Deixando de lado as come-

morações do seu aniversário e remarcando vários compromissos, inclusive o que ele chamou de "a festa de Corum-

Fotos: Joel Rodrigues

panha até sábado.

Na próxima semana será a vez das outras cidades do Entorno serem visitadas, com exceção de Brasília, onde a possibilidade da presença de ratos silvestres não existe. Os roedores não conseguem percorrer distâncias de 30 metros em áreas urbanas onde não existe vegetação contínua. Para cobrir toda a região do DF com informações preventivas sobre a doença, cerca de 250 mil já estão sendo distribuídos.

Mobilização é a palavra de maior peso na campanha. Segundo o secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, a doença só será combatida com o comprometimento de todos. "Temos que fazer a nossa parte. O governo tem feito a sua nesses 73 dias desde o aparecimento do primeiro caso", disse o secretário, salientando que ainda há muito a fazer. Segundo Bernardino, cerca de 40 mil folders foram distribuídos, mas apenas naquelas localidades com suspeitas de casos. "Hoje é em todo o DF e Entorno", assegurou. Com a campanha publicitária sobre a doença foram gastos R\$ 1,4 milhão e com a operação "Ação Conjunta", neste primeiro momento, foram empregados R\$ 600 mil.